

## S. Franco «não comenta» divergências no governo

«O problema fundamental com que Portugal se defronta, e que o Governo tem que encarar prioritariamente, é o da inflação», afirmou ontem à sua chegada de Belgrado, onde foi participar na Assembleia Geral do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, o ministro das Finanças, Sousa Franco.

Respondendo a uma pergunta sobre eventuais divergências no Governo, que teriam levado à aresenta, todo o seu pedido de demissão, Sousa Franco afirmou: «É evidente que não há qualquer demissão, embora não comente a existência dessas divergências». Sobre se cumpriria, até ao fim, o seu mandato, Sousa Franco afirmou que uma resposta a tal questão era «um compromisso que ninguém poderia tomar».

O ministro das Finanças pôs a tónica das suas afirmações aos jornalistas nas medidas económicas mais urgentes, afirmando que «depois da espectacular recuperação da balança de pagamentos, o que devolve a



Sousa Franco «ameaçado» pelos microfones à chegada ao aeroporto

Portugal, de novo, a sua independência, a primeira prioridade é reduzir os défices do sector público e do orçamento».

«É natural», assinalou Sousa Franco, «que o ministro das Finanças seja o primeiro a preocupar-se com o estabelecimento de uma política anti-inflacionista que», frisou, «é fundamental».